

# MAPEAMENTO DE APREENSÕES DE ARMAS DE FOGO NO ESTADO DE GOIÁS

## MAPPING OF FIREARMS APPARATUS IN THE STATE OF GOIÁS

ALENCAR, Israel Ribeiro<sup>1</sup>  
VILARINHO, Tatiane Ferreira<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem por objetivo mapear a apreensão de armas de fogo no estado de Goiás, visando através desse detalhar quais as cidades onde se mais se apreendem armas de fogo, quais os tipos de arma de fogo apreendidas e suas quantidades fazendo um paralelo entre dois lapsos temporais. Provocando uma reflexão quanto ao impacto que se tem com a apreensão de armas de fogo no estado de Goiás, fazendo um comparativo, que compreendem o primeiro trimestre dos anos de 2017 e 2018. Determinando onde se mais apreende armas de fogo e quais as cidades que mais se tem feito esse registro pelos seus policiais. Para isso utilizamos os dados de apreensões de arma de fogo que são registradas no Registro de Atendimento Integrado (RAI) e foram coletados e catalogados pelo Observatório de Segurança Pública do estado de Goiás. Os resultados mostraram que Goiânia, a capital do estado é o lugar em que mais se apreende arma de fogo em todo estado de Goiás, que as cidades do entorno do Distrito Federal ocupam lugar de destaque nesse ranking e que a arma de fogo mais apreendida é o revolver calibre 38.

**Palavras-Chaves:** Apreensão; Arma de fogo; Ranking.

### ABSTRACT

The present study aims to map the seizure of firearms in the state of Goiás, aiming to detail the cities in which firearms are most apprehended, the types of firearms seized and their quantities making a parallel between two temporal lapses. It provokes a reflection on the impact of the seizure of firearms in the state of Goiás, comparing the first quarter of 2017 and 2018. Determining where firearms are most seized and which cities more has been done by his police officers. For that, we used the data of firearm seizures that are registered in the Registry of Integrated Attendance (RAI) and were collected and cataloged by the Public Security Observatory of the state of Goiás. The results showed that Goiânia, the state capital is the place in which more firearm is apprehended in every state of Goiás, that the cities of the surroundings of the Federal District occupy place of prominence in that ranking and that the firearm more apprehended is the caliber revolver 38.

**Keywords:** Apprehension; Fire gun; Ranking.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, israel-gama@hotmail.com; Goiânia – GO, Novembro de 2017.

<sup>2</sup>Professor orientador: Doutor professor do Programa de Pós-graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, tftteen@gmail.com; Goiânia – GO , Novembro de 2017.

## 1 INTRODUÇÃO

Em todo o mundo, seja em países de maior desenvolvimento tanto quanto em países menos desenvolvidos, os cidadãos comuns estão cada dia mais preocupados com a sua própria segurança, não sendo por menos devido a banalização de alguns atos criminosos, aumento na onda de crimes e sensação de total falta de impunidade em relação à aqueles que cometem crimes. O Brasil como não seria diferente tem seus cidadãos cada dia mais acuados em suas casas devido o aumento da criminalidade. Cada estado com suas especificidades de crime, mas todos tendo nas armas de fogo um dos principais motivos de preocupação devido ao seu emprego pelos criminosos.

O estado de Goiás ao longo dos anos vem passando por uma transformação em relação aos tipos de crimes que são cometidos no estado. O observado é que na grande maioria dos atos infracionais, o emprego de armas de fogo junto com o tráfico de drogas são os maiores crimes e motivos de outros crimes que se tem dentro do estado. Devido a sua localização geográfica no país, já que se localiza praticamente no centro geográfico e próximo de outros estados que fazem divisa com países como o Paraguai, que é um dos grandes importadores de armas ilegais para o país, o estado vira uma via de acesso de entrada de drogas e principalmente de armas de fogo. Com a vinda de organizações criminosas para o estado e o fácil acesso em que os criminosos têm a essas armas devido ao contexto já falado, acaba por cada dia mais dificultar o trabalho da polícia no combate aos crimes por esses executados.

A apreensão de armas de fogo será o objeto do presente estudo, para que se possa levantar dados a respeito do tema e quantificar as ações policiais que se efetivaram em apreender armas no estado. Servirá como base para orientar a própria polícia quanto as suas apreensões, demonstrando em quais cidades se apreende mais armas, quais os tipos de armas que são mais apreendidas entre outros aspectos.

O presente estudo tem por objetivo mapear a apreensão de armas de fogo no estado de Goiás, visando através desse detalhar quais as cidades onde se mais se apreendem armas de fogo, quais os tipos de arma de fogo apreendidas e suas quantidades fazendo um paralelo entre dois lapsos temporais.

Para ter acesso a esses números será usada uma das ferramentas do sistema de informação da Segurança pública do presente estado que é o RAI

(Registro de atendimento integrado) do qual serão extraídos os dados necessários para se quantificar o estudo. Além do RAI serão levantados dados de fontes paralelas como pesquisas que venham a auxiliar no estudo que será levantado.

Os resultados que serão levantados neste estudo tem a intenção de auxiliar a Polícia Militar do estado de Goiás, para que continue atuando de forma preventiva e ostensiva nas áreas onde mais se apreende essas armas e possa mapear as principais rotas e cidades onde essas armas entram no estado. Para isso será analisado um espaço de tempo do ano de 2017 e mapeado os dados nos quais os se houve apreensão de arma de fogo.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Um dos conceitos que se tem de crime é de que ele é consequência de um convívio em sociedade sendo um fenômeno social, político, cultural e histórico não sendo tratado como uma patologia e que mesmo sendo reduzido ao seu máximo, nunca se terá a eliminação total do mesmo visto que é um fenômeno social advindo da sociedade. Ou seja, que enquanto houver sociedade e desigualdade social haverá crime. (LOPES, 2006)

Para Ferreira crime é definido por “qualquer violação muito grave de ordem moral, religiosa ou civil, punida pelas leis”. Crime seria qualquer ação ou omissão que se faz de forma oposta as ordens que regem uma sociedade sendo tipificados por lei e recebendo algum tipo de punição. (FERREIRA, 2009)

A partir do crime estudaremos em específico um determinado tipo de crime apreensão de arma de fogo que é de posse ou portada ilegalmente. No Brasil crimes como homicídio e roubo já estão em tão comum descaso pela sociedade, junto com a falta de punição que números já comprovam que esses atos só fazem aumentar conforme os anos têm passado como são vistos no Brasil, que em dez anos morrem mais vítimas de homicídios por arma de fogo do que os Estados Unidos que tiveram de vidas sacrificadas nos anos de guerra do Vietnam. Em dados captados no ano de 2004 revelam que o Brasil dono de uma população de 2,8% do mundo tem 11% de mortes por arma de fogo do planeta. As grandes capitais e regiões mais habitadas e desenvolvidas, ainda concentram a maior parte dos assassinatos. (PNUD, 2004)

Para se ter uma apreensão tem que se saber primeiro o real significado da palavra que é o ato de se apoderar de algo que não pertence a essa pessoa. Na área da lei, o conceito de apreensão é, portanto, o poder do estado de privar uma pessoa de algo ilegal que a ela pertence sem ser compensado, passando a ser do estado. As maneiras em que a apreensão é apresentada variam de acordo com a lei. Geralmente é uma autoridade competente que está autorizada a confiscar bens ilícitos. Já em um conceito mais abrangente é o de que, a busca e apreensão consistem no ato de tomar posse de pessoa ou coisa que pode ser encontrada, por quem esteja amparado por lei em razão de solicitação formulada por autoridade que tem interesse em ter apreendido essa pessoa ou estar com a coisa sob sua custódia e guarda. (DE PAULA, 2004)

A apreensão de armas de fogo incorre diretamente quanto aos níveis de homicídios de um determinado lugar, como foi levantado em um estudo feito em Porto Alegre no ano de 2017 no qual avaliou a relação entre arma de fogo e homicídio no período de 2007 até o ano de 2013, qual relacionou em suma que quanto mais armas de fogo se tem nas ruas, maiores serão os índices de homicídios. Isso se deve ao fato da legislação brasileira dificultar a compra de arma de fogo para cidadão de bem se defender e as armas de fogo estejam cada vez mais difundidas entre os criminosos. (OLIVEIRA, 2017)

Já em um estudo feito no estado de São Paulo que correlacionou os números de apreensão de armas de fogo feita pela polícia paulista, com o número de homicídios dolosos na região metropolitana do estado. Em um período que foi de janeiro de 2009 até agosto de 2012, demonstrou-se que para uma média mensal de 787 armas apreendidas, tem se estimado que 185 vidas foram poupadas a cada mês. Assim sendo, se nenhuma arma fosse apreendida no período se teriam 549 homicídios dolosos ao mês no estado. (FELIX, 2013)

No Brasil a lei criada para regulamentar a posse e porte de armas de fogo foi a LEI Nº 10.826, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003, na qual teve sua regulamentação em 1º de julho de 2004 pelo decreto 5.123. Essa lei versa a respeito do desarmamento no país e que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição. O estatuto possui 37 artigos sendo que a partir do artigo 12 até o artigo 21 se tem os crimes e as penas relacionadas a posse e porte de armas de fogo. (LEI Nº 10.826, 2003)

Recentemente criada à nova Lei, n.º 13.497 de 2017, que altera a Lei Nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o crime de posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito no rol dos crimes hediondos. Com mais essa alteração na lei, penalizando de forma mais gravosa quem comete esses tipos de crime se espera que haja diminuição do mesmo. A própria lei teve que ser alterada penalizando mais gravemente o criminoso devido ao fato de até mesmo as armas de uso restrito estarem sendo cada vez mais usadas por criminosos. (LEI, Nº 13.497/17)

No estado de Goiás assim como nos outros estados, a maior parte dos crimes se dá através do emprego de armas de fogo. Essas armas são usadas para cometer roubos, latrocínios, assassinatos entre outros crimes que cada dia mais assolam o Estado. Boa parte das armas empregadas nessas ações criminosas está sendo importadas diretamente dos nossos países vizinhos, principalmente pelo Paraguai, visto a pouca fiscalização nas fronteiras e facilidade de transporte pelas rodovias. São camufladas em caminhões de transporte de cargas grandes como em carregamentos de grãos ou mesmo em carros pequenos que são mais difíceis de serem abordados e levantarem suspeita. Além de chegarem de forma fácil nas mãos dos bandidos, as armas são empregadas nas mais diversas formas de crime dentro das cidades que compõem o estado. Por isso a intensificação do policiamento dando prioridade na apreensão dessas armas.

A Polícia Militar do Estado de Goiás cada dia mais apreende armas de fogo circulando na mão de criminosos em suas cidades segundo o OBSERVATÓRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS. Para isso ela conta com diversas ferramentas informatizadas que auxiliam os policiais, dentre elas o MPORTAL criado em 2013, com o intuito principal em realizar consultas para as forças policiais, executarem abordagens mais confiáveis, ágeis e completas. Auxilia na consulta de veículos roubados, mandados de prisão em aberto, antecedentes criminais entre outros. O MPORTAL recebeu um grande aliado em sistemas informatizados de segurança pública desde que foi criado o RAI. (Registro de atendimento integrado). (SSP, 2016)

Desde o dia 06 de abril de 2014 com o lançamento da Plataforma de Sistemas Integrados que consiste em diversos programas relacionados à segurança pública dentre eles o RAI, no qual é a base para toda a plataforma PSI. O RAI foi implantado para ser a principal ferramenta das forças de segurança pública no

registro de ocorrências e notificação de crimes. O RAI foi elaborado para que todas as instituições que pertencem ao Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle (CIICC), possam usa-lo e caso tenham seus próprios sistemas, esses façam uma interação entre eles, transmitindo dados em tempo real e de maneira automática. Com o programa todo estado terá acesso a qualquer ocorrência em tempo real. Integram o grupo que tem acesso ao RAI, todas as forças de segurança pública do estado de Goiás. (SSP, 2016)

Com o acesso a plataforma do RAI, teremos o levantamento da apreensão de armas de fogo no estado de Goiás por um período determinado de tempo fazendo uma comparação entre os anos de 2017 a 2018, os tipos de armas apreendidas e em quais cidades houve aumento ou diminuição na apreensão dessas.

Em dados levantados pelo Observatório de Segurança Pública e Justiça do estado de Goiás que analisou os meses de agosto dos anos de 2017 e 2018 consequentemente, obteve números alarmantes e expressivos em relação de um ano para o outro. Houve o aumento em mais de 76,9% na apreensão de armas de fogo em todo o estado levando a crer que cada vez mais armas apreendidas significa que os bandidos estão tendo acesso com mais facilidade a todo tipo de arma. (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, 2018)

### **3 METODOLOGIA**

O presente artigo científico buscou mapear as apreensões de armas de fogo no estado de Goiás, demonstrando em quais as cidades que mais se apreendem armas de fogo, quais os tipos de armas apreendidas, se as armas apreendidas são na sua grande parte de calibres restritos ou de calibres permitidos, se são de porte ou portáteis e o número total dessas apreensões. A pesquisa será feita no período de janeiro a março de 2017 fazendo comparação com janeiro até março de 2018.

O lapso temporal escolhido para o presente estudo foi o primeiro trimestre do ano passado e do presente ano (2017 e 2018), coletando dados já citados e fazendo um comparativo entre ambos.

Os dados coletados para o estudo serão retirados do RAI (Registro de Atendimento Integrado) sendo que esse só teve a sua implantação completa a partir de abril de 2016 e do OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS. Dessa forma só poderão ser comparados dados que tenham sido registrados após o funcionamento dos sistemas informatizados que serão utilizados no estudo.

Os critérios para a escolha dos tipos de apreensões de arma de fogo foram de acordo com os registros dessa modalidade de apreensão conforme os dados que foram registrados no RAI no período escolhido.

Posteriormente, foram analisados, os dados fornecidos pelo Observatório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do estado de Goiás, as cidades em que houve maiores números de apreensão, os tipos de armas apreendidas, se são de porte ou portáteis e o número total de apreensões.

Por fim, após avaliação dos dados obtidos, será possível aferir a efetivação da Polícia Militar do Estado de Goiás na questão quanto à apreensão de armas de fogo e se houve aumento ou a diminuição dos dados em relação de um ano para o outro.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

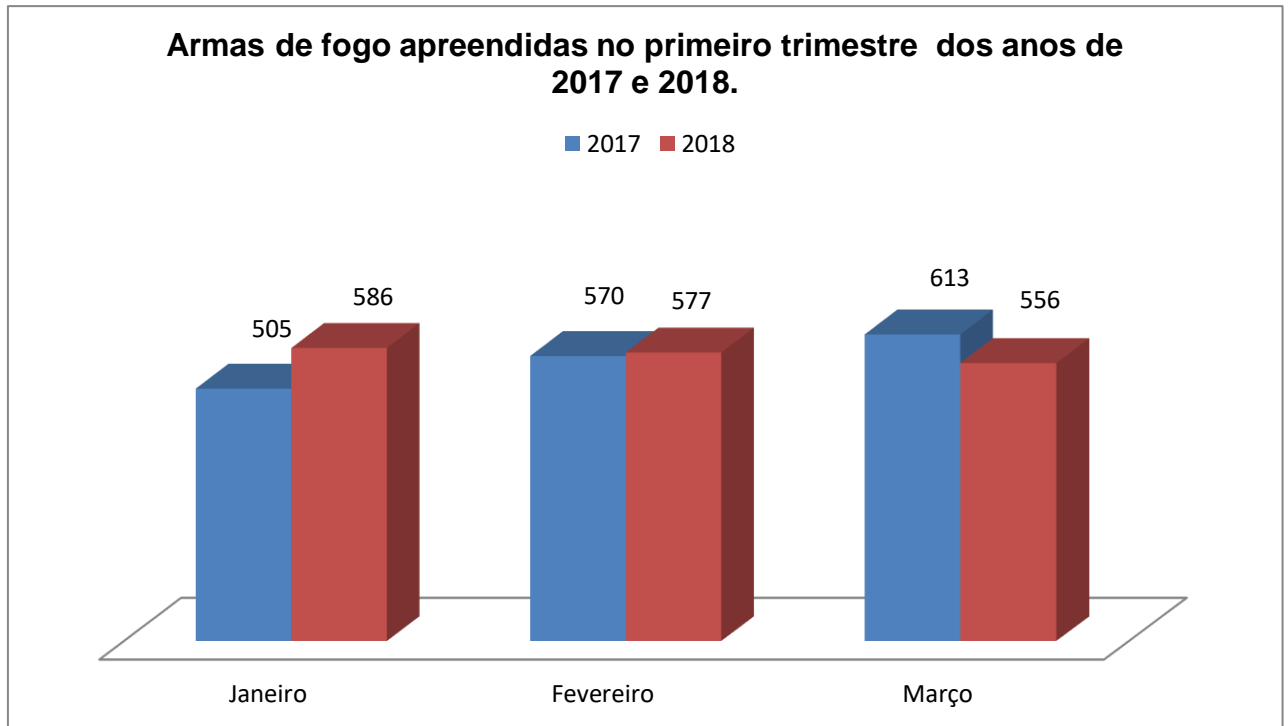
Os dados levantados neste presente estudo foram retirados da plataforma RAI (Registro de atendimento integrado), no qual foram pegos os registros das ocorrências envolvendo a apreensão de armas de fogo em todo estado de Goiás, no primeiro trimestre dos anos de 2017 e 2018.

O Observatório de segurança pública fez o levantamento dos municípios que apreenderam armas de fogo, a quantidade, o tipo de arma, entre outros dados que foram retirados do RAI e fornecidos para o estudo. De acordo com o levantamento realizado temos os principais dados que serão utilizados e apresentados dando a dimensão das apreensões de armas nos meses citados. Essas apreensões incorrem diretamente na diminuição da prática de crimes que se tem como meio empregado a utilização de arma de fogo.

Os dados apresentados representam a apreensão de armas de fogo realizadas por todas as forças de segurança pública no estado de Goiás, através de abordagens, operações, denúncias e outros meios. Nele só foram analisados os dados registrados no RAI. Outras forças de segurança de pública como a Polícia

Federal e a Polícia Rodoviária Federal não foram analisados como material para o estudo, devido às forças citadas terem outros programas para registro das suas ocorrências.

**Gráfico 1: Armas de fogo apreendidas no primeiro trimestre dos anos de 2017 e 2018.**



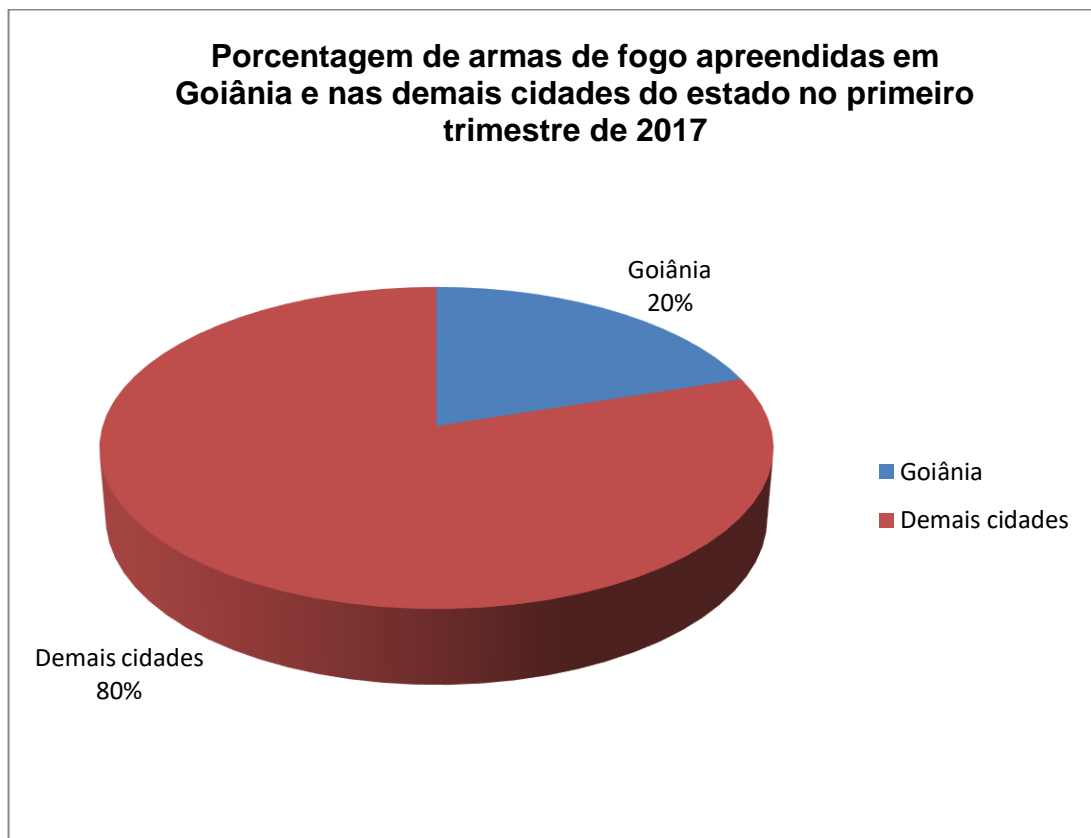
Fonte: (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS, 2018).

Pode se observar um aumento de apreensões de armas de fogo no estado de Goiás, no mês de janeiro (505) do ano de 2017 para o mês de janeiro (586) de 2018. Já o mês de fevereiro de ambos os anos praticamente teve o mesmo número de apreensões sendo 570 em 2017 e 577 em 2018, enquanto o mês de março dos dois anos se teve uma queda significativa de apreensões com 613 em 2017 e 556 em 2018.

Os números de apreensões de armas de fogo, no primeiro trimestre de 2017 e 2018 implicam diretamente nos níveis de homicídio dolosos com emprego de arma de fogo em todo o estado de Goiás, fazendo um paralelo com o que foi levantado por OLIVEIRA em Porto Alegre no Rio Grande do Sul. Quanto mais armas de fogo apreendidas no período estudado, menos serão os casos de homicídio com emprego arma de fogo, tendo mais vidas sendo poupadas no período estudado.

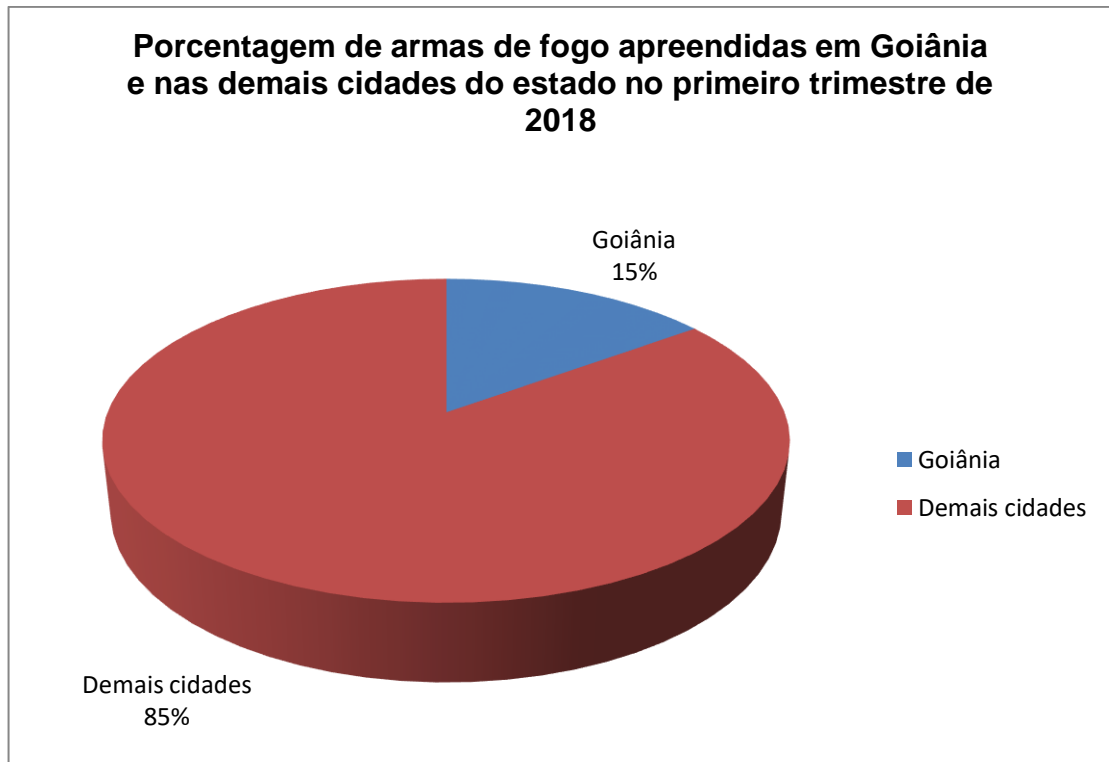
De todos os municípios em que foi feito o levantamento, aquele que apresentou o número mais elevado de apreensões foi o município de Goiânia, que devido a sua dimensão geográfica e o seu número de habitantes que é de 1.466.105 aproximadamente de acordo com o IBGE para um estado com aproximadamente 6.779.000 milhões de habitantes, destoou de todas as outras cidades. O número de apreensão de arma de fogo em Goiânia no primeiro trimestre de 2017 representou 20% do valor total de todo estado e os demais 245 municípios os outros 80%. Comparado com o primeiro trimestre de 2018 se obteve uma queda nos valores no qual a capital Goiânia apresentou 15% das apreensões de arma de fogo no estado, enquanto os demais municípios restantes apresentaram os outros 85% das apreensões.

**Gráfico 2: Porcentagem de armas de fogo apreendidas em Goiânia e nas demais cidades do estado no primeiro trimestre de 2017.**



Fonte: (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS, 2018).

**Gráfico 3: Porcentagem de armas de fogo apreendidas em Goiânia e nas demais cidades do estado no primeiro trimestre de 2018.**



Fonte: (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE GOIÁS, 2018).

De acordo com o estudado por FELIX no estado de São Paulo teremos a capital Goiânia como o objeto do nosso estudado sendo comprovado que em uma cidade onde se tem um número maior de habitantes como a capital, o número de apreensões vai ser bem maior, destoando de todo o resto do estado como foi levantado por ele na região metropolitana de São Paulo.

Outro dado alarmante levantado através dos dados relacionados e de que das 20 cidades que mais apreendem arma de fogo, duas são cidades próximas de Goiânia, sendo elas: Anápolis (2º lugar) e Aparecida de Goiânia (4º lugar). Neste ranking a região do entorno do Distrito Federal também demonstra uma grande quantidade de apreensões com as cidades: Águas Lindas (5º lugar), Luziânia (6º lugar), Novo Gama (9º lugar), Cristalina (12º lugar), Santo Antônio do Descoberto (13º lugar), Formosa (15º lugar), Valparaíso de Goiás (17º lugar) e Cidade Ocidental (19º lugar). Isso demonstra que a região do entorno do Distrito Federal vem se destacando negativamente em criminalidade, mas positivamente em apreensões que é o objeto do estudo.

Além de se ter o dado em relação a cada município ficou verificado que o armamento que mais é apreendido nos dois lapsos temporais do estudo são revólveres sendo que no primeiro trimestre de 2017 foram apreendidos 574 armas desse modelo e no primeiro trimestre de 2018 foram apreendidas 558 revólveres. Podendo ser explicado esses números de revólveres calibre 38 com base no estudo de OLIVEIRA, no qual os bandidos têm mais fácil acesso a esse tipo de arma e pelo seu preço e devido a legislação ter penas mais brandas quando a apreensão de arma é deste calibre como estudado e citado na Lei, n.º 13.497 de 2017.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo principal do estudo é comprovar com os resultados que foram encontrados que mesmo independentemente do aumento da criminalidade no estado, as forças policiais entre elas e principalmente a Polícia Militar do Estado de Goiás continua a realizar o seu papel constitucional que é o de proteger os cidadãos de forma preventiva e ostensiva e quantificar se houve aumento na apreensão de armas de fogo se comparando dois períodos de tempo, tendo como paralelo que muitos outros crimes podem ser evitados com essas apreensões.

Ficou constatado que houve um aumento de apreensões de arma de fogo no estado se comparado os meses de Janeiro e Fevereiro do ano de 2017 para ambos os meses do ano de 2018. Somente no mês de Março de 2018 houve uma queda nas apreensões onde foi comparado o mesmo mês do ano de 2017.

Foi possível verificar que entre todos os municípios do estado, que teve mais destaque na apreensão de armas de fogo foi Goiânia a capital do estado. No qual no período de tempo em que foi realizado o estudo, demonstrou que 20% das apreensões de armas de fogo no estado foram na capital, no primeiro trimestre de 2017 e 15% no primeiro trimestre de 2018, onde ficou verificado uma grande porcentagem para só um município, em um estado onde se tem 245 municípios. Vale ressaltar que a segunda e a quarta cidade que mais apreendem armas de fogo no estado são cidades que estão próximas ou fazem divisa com Goiânia que são os casos de Aparecida de Goiânia e Anápolis.

Outro dado alarmante que foi constatado é de que tirando a capital Goiânia que destoa drasticamente de todos os outros municípios com o número de

armas de fogo apreendidas, as cidades que estão no entorno do Distrito Federal no ranking onde se tem 20 cidades do estado de Goiás, do qual 3 já citadas acima, as do entorno compõem 8 lugares nesse ranking que são: Águas Lindas, Luziânia, Novo Gama, Cristalina, Cidade Ocidental, Valparaíso de Goiás, Formosa, Santo Antônio do Descoberto. Isso demonstra a preocupação do governo com aquela parte do estado, na qual as forças de segurança pública recebem um adicional ao salário, devido a periculosidade da região.

Ainda foi constatado que o tipo de arma mais apreendida em todo estado são do tipo revólver das quais foram apreendidos 574 revólveres no ano primeiro trimestre de 2017 e 558 no primeiro trimestre de 2018.

Cada arma apreendida é um crime que está sendo evitado ou até mesmo uma vida que é poupada, conseqüentemente temos a diminuição em todas as taxas de crimes que tem como emprego o uso de arma de fogo, dando uma resposta positiva a sociedade e comprovando a eficácia das forças policiaes no combate a esses crimes.

## REFERÊNCIAS

FELIX, Sueli Andruccioli. **ARMAS versus VIDAS: ANÁLISE DE REGRESSÃO SOBRE O IMPACTO DA APREENSÃO DE ARMAS NOS HOMICÍDIOS**. 2013. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Sociais, Unesp, Marília - São Paulo, 2013.

Ferreira, A. B. de H. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa** Ed.3 Curitiba, PR 2009.

LEI NO 10.826. **Lei N° 10.826**. Brasília,DF: Planalto, 1 jul. 2004.

LEI NO 13497. Lei nº 13497, de 26 de outubro de 2017. **Lei N° 13497**: Legislação federal. Brasília,DF: Planalto, 27 out. 2017. Alteração da lei no 8.072, de 25 de julho de 1990.

LOPES, Roseli Esquerdo; SILVA, Carla Regina; MALFITANO, Ana Paula Serrata. **ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE DE GRUPOS POPULARES URBANOS NO BRASIL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: APONTAMENTOS HISTÓRICOS**. 2006. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Políticas Públicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Sp, 2006.

OLIVEIRA, Cristiano Aguiar de; ROSTIROLLA, Caio César. **Mais armas de fogo, mais homicídios? Uma evidência empírica para a Região Metropolitana de Porto Alegre a partir de dados em painel**. 2017. 21 f. Tese (Doutorado) - Curso de Economia, Ufrg, Porto Alegre, 2017.

PNUD. **Programa das Nações Unidas para desenvolvimento**. 2004. 295 f. TCC (Graduação) - Curso de Direito, Instituto Português de Apoio Ao Desenvolvimento, Lisboa (Portugal), 2004.